

Jesus disse aos seus discípulos e diz a nós HOJE:
Vão e anunciem isto: "O Reino do Céu está perto."

**AGOSTO
2019**

Mt 10.7

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
Teu Verbo alegra o coração, conforta em dor e aflição, mantém a fé, mantém o amor, guarda a esperança em Ti, Senhor! Hinos do Povo de Deus - 89.5				1 14 Gr. de Mulheres 19:30 Reunião de preparação da Noi- te dos Caldos	2 19:30 Curso Profissão de Fé	3 14 PDTC** 18 JE 18:30 Culto da Be- bê (Luiza)
4 8º Dom. após PENTECOSTES 10 Culto c/SC em Ferraz 16:40 Reunião Pais Conf. 18 Culto c/SC em Ferraz 18 Ensino Confirmatório	5	6	7	8 14 Gr. de Mulheres	9 19:30 EB das Mu- lheres	10 14 PDTC** 15 OASE 18 JE
11 Dia dos PAIS 9º Dom. após PENTECOSTES 10 Culto c/SC em Suzano 16:30 Curso Batismo 18 Culto em Ferraz 18 Ensino Confirmatório	12	13 19 EB - Ferraz*	14 20 EB - Itaim*	15 14 Gr. de Mulheres 19:30 EB - Mogi*	16 19:30 Serenata	17 19:30 Noite dos Caldos
18 10º Dom. após PENTECOSTES 15 Culto c/SC em Mogi 18 Culto Ferraz 18 Ensino Confirmatório	19	20 14 Conf. Ministr@s (P. Centro)	21 19:30 EB - Suzano*	22 14 Gr. de Mulheres 18 Cons. Adm. IEL	23 Passeio d@s Con- firmand@s 19:30 Curso Profissão de Fé	24 14 PDTC** OASE em Rio Claro Confirmandos em Santo Amaro 18 JE
25 11º Dom. após PENTECOSTES 18 Culto Apresentação d@s Confirmand@s - Ferraz 18 Ensino Confirmatório	26	27 19:30 Curso Batismo	28 19:30 Presbitério	29 14 Gr. de Mulheres	30 19:30 Curso Profissão de Fé	31 14 PDTC** 18 JE

*Ferraz: **Dª Vilma** (R. David de Rogatis, 152) *Mogi: **Karla** (R. João Batista Belda, 156) *Itaim Paulista: **Dª Cida** (R. Valente de Novaes, 120) *Suzano: **Gisela** (R. Carmo Inácio da Silva, 440)

Ofertas: 04 IECLB - Missão Sínodo Mato Grosso

11 Para própria Comunidade

18 Sínodo Sudeste - Apoio à Produção de Material Sinodal

25 IECLB - Trabalho junto às Pessoas com Deficiências

PDTC**= Todos sábados acontece o **Projeto Diaconal Talita Cumi** com aulas de Balé, Judô, Coral, Instrumentos, Violão, Princípios e Valores. Também se reúne o grupo das mães no "Rede de Mulheres". Participe ajudando o NOSSO projeto! Ele é de tod@s nós!

Informativo da Paróquia Leste www.luteranos.com.br/lestesp

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo • União Paroquial • Sínodo Sudeste • IECLB

Comunidade Ferraz de Vasconcelos
Rua Hermann Telles Ribeiro, 174 - Centro
08529-100 Ferraz de Vasconcelos/SP

Mogi das Cruzes
No templo da Igreja Metodista
R. Duque de Caxias, 136 - Centro
☎ 9 7282-0103 (Marta e "Ferreirinha")

Pontos de Pregação

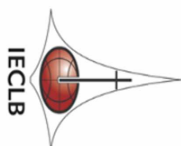
Suzano
Na casa da srª Isabela Adelaide Fischer
R. Gabriela Lopes Montoro, 138 - Chácara, Fagion
☎ 4747-6682 ou 9 7400-9420 (Srª Adelaide)

Secretaria
☎ e 📧 (11) 4678-4569
E-mail: leste@luteranos.com.br

Contatos
☎ (11) 4678-4569 ou 96872-6558 📧
E-mail: NoemeKlaus@luteranos.com.br

Pastor Klaus Dieter Wirth

**CAMPANHA NACIONAL
DE OFERTAS PARA A MISSÃO
VAI E VEM 2 0 1 9**



amor
Palavra é uma ponte onde o
vai e vem

Ano 16 Número 8

www.luteranos.com.br/lestesp

**INFORMATIVO
VOZ LUTERANA**

AGOSTO/2019



*Querida irmã e querido irmão em Cristo. Em nossa IECLB está acontecendo a **Campanha Vai e Vem**. É uma forma maravilhosa de apoiarmos trabalhos, dos mais variados, no âmbito da nossa Igreja. Essa mensagem, escrita por Eddie Ogan, traz uma realidade muito triste: pessoas que poderiam ajudar mais, pouco ajudam, deixando quase sempre o peso sobre poucas pessoas. Infelizmente assim também acontece no que se refere à nossa Contribuição ou nosso Dízimo. Poucas pessoas contribuem e quando olhamos os valores (que só pastor e pouc@s presbíter@s têm acesso) percebemos que as pessoas que menos têm, proporcionalmente contribuem com muito mais. Espero que esta reflexão abaixo nos incomode e nos faça refletir acerca da nossa forma de ajudar financeiramente a vida da nossa Comunidade (Paróquia Leste) e Igreja (IECLB). Boa leitura! Boa reflexão! Abençoada atitude!*

Eu nunca vou esquecer o Natal de 1946. Eu tinha 14 anos. Minha irmãzinha, Olga, tinha 12, e minha irmã mais velha, Darlene, tinha 16. Nós morávamos numa casa de periferia com nossa mãe, e todas sabíamos o que era ficar sem muitas coisas. Meu pai havia morrido 5 anos antes, deixando mamãe para cuidar de 7 filhos em idade escolar, e sem dinheiro. Até 1946 minhas irmãs mais velhas já haviam casado e meus irmãos já haviam deixado o lar. Ficamos somente eu, Darlene e Olga com mamãe.

Um mês antes do Natal o pregador da Igreja anunciou que uma oferta especial seria feita no Natal para ajudar uma família pobre. Ele pediu publicamente a todo o mundo para poupar e dar de forma sacrificial. Quando chegamos em casa nós falamos sobre o que poderíamos dar. Decidimos comprar 20 quilos de batatas e nos alimentarmos só delas durante aquele mês.

Assim, poderíamos poupar R\$ 20 para a oferta. Então decidimos que não utilizando muita luz, nem escutando rádio à noite poderíamos economizar na conta de energia. Darlene decidiu trabalhar fazendo faxina. Olga e eu resolvemos trabalhar de babá para arrecadar mais para a oferta. Por 30 centavos, conseguimos bastante material para costurar panos de cozinha e depois os vendemos por R\$ 2,00. Conseguimos arrecadar R\$ 40 com aqueles panos.

Aquele mês foi um dos melhores de nossas vidas. Todo dia contávamos o dinheiro poupado e durante a noite, em meio à escuridão de nossa casa, falávamos sobre aquela família pobre e como iriam gostar de ter o dinheiro que a igreja se propusera a dar.

Havia 80 membros naquela igreja, então calculamos que a oferta deveria ser umas 20 vezes maior do que o valor que nós teríamos para dar, pois a cada Domingo o pregador lembrava à igreja sobre a oferta sacrificial. Um dia antes da coleta especial do Natal, Olga e eu andamos até o mercadinho e lá trocamos o dinheiro velho por notas novas. O gerente nos deu 3 notas de R\$ 20 e uma de R\$ 10 por todo o trocado que a gente tinha. Nós corremos satisfeitas para nossa casa a fim de mostrarmos aquelas cédulas novinhas a mamãe e à Darlene. Nós nunca tínhamos visto tanto dinheiro em nossas vidas.

Naquela noite estávamos tão animadas que mal conseguimos dormir. Queríamos que amanhecesse logo para irmos à Igreja entregar a nossa oferta.

Nós nem nos importávamos com o fato de não termos vestidos novos para o Natal, porque já tínhamos os R\$ 70 para ofertar àquela família pobre. Quase não conseguimos chegar à reunião da igreja a tempo. Amanheceu chovendo, nós não tínhamos um guarda-chuva e o prédio da igreja ficava a mais de um quilômetro de nossa casa.

Darlene tinha buracos nos sapatos, tão gastos que estavam, pois ela também os usava para ir todo dia à escola. Por isso ela colocou papelão dentro. Mesmo assim, ficou com os pés molhados.

Nós tomamos nosso lugar no salão que havia sido construído todo em madeira há uns vinte e cinco anos antes. Estávamos meio molhadas, mas estávamos todos animados. Eu ouvi um jovem comentar sobre nossos vestidos velhos. Eu olhei para as moças e as senhoras da Igreja nos seus vestidos novos, mas eu me sentia rica. Quando a oferta foi feita estávamos na segunda fileira da frente. Mamãe colocou a nota de R\$ 10 e, cada uma de nós três colocamos uma nota de R\$ 20.

Ao voltarmos para casa depois do culto, nós cantamos durante o caminho todo. Para o almoço mamãe preparou uma surpresa. Ela tinha comprado 12 ovos para o Natal. Nós co-

memos ovos cozidos com batatas fritas. Era tarde naquele dia quando, de repente, alguém bateu à nossa porta. Era o pregador! Mamãe imediatamente abriu o ferrolho e o recebeu em nosso pequeno terraço. Ninguém sabia do que se tratava.

Quando ela se despediu dele e voltou para a sala, estava segurando um envelope. Nós perguntamos o que era, mas ela não disse uma palavra sequer. Ela abriu o envelope e caiu dinheiro. Lá estavam 3 notas novas de R\$ 20, uma de R\$ 10 e 7 de R\$ 1.

Mamãe colocou o dinheiro no envelope e nós permanecemos em silêncio. Nós ficamos lá, imóveis, olhando para o chão e umas para as outras. Os sentimentos mudaram. Pela manhã naquele dia, nos sentíamos como milionárias. Agora à noite, soubemos que éramos as pessoas mais pobres da igreja.

Durante nossa infância, tivemos uma vida tão feliz que sempre sentíamos pena daqueles que não tinham pais como os nossos e uma casa cheia de irmãos e irmãs.

Nós achávamos divertido compartilhar talheres e ver quem iria comer com garfo e quem com colher durante aquelas refeições tão simples. Só tínhamos duas facas e sempre era preciso usá-las rapidamente, passando-as depois para quem ainda não havia jantado. Eu sabia que outras pessoas tinham mais do que a gente mas, nós nunca nos achamos pobres. Naquele Natal, porém, eu fiquei sabendo que éramos.

Se o pregador nos trouxe o dinheiro para a família pobre, então, realmente, devíamos ser pobres. Eu não gostei da ideia de ser pobre.

Eu olhei para meu vestido desbotado e sapatos desgastados e tive vergonha de mim – eu não queria mais voltar àquela igreja. Todo mundo lá, a esta altura, já devia saber que éramos pobres.

Eu pensei sobre a escola. Eu estava no primeiro ano colegial e no topo da minha turma de mais de 100 alunos. A lei só exigia estudo até a oitava série. Eu resolvi que não iria mais para a escola.

Ficamos sentadas sem trocarmos uma palavra sequer, durante um bom tempo. Ao cair da noite, fomos dormir. Durante toda aquela semana nós fomos e voltamos da escola, sem aquelas alegres conversas que tínhamos até então. Finalmente, no Sábado, mamãe perguntou o que iríamos fazer com o dinheiro.

O que é que pobres faziam com dinheiro? Nós não tínhamos a menor ideia porque não sabíamos que éramos pobres.

Naquele Domingo nós não queríamos ir ao culto. Estávamos com tanta vergonha. Mas mamãe, gentilmente, nos fez ir. Embora fosse um dia lindo, nós não conversamos no caminho até a igreja. Mamãe começou a cantar, mas, ninguém a acompanhou, e ela só cantou uma estrofe.

No culto, um missionário estava nos visitando. Ele pregou sobre as igrejas na África. Ele disse que lá os irmãos faziam manualmente seus próprios tijolos para a construção de seus prédios. Ele contou também que, apesar de todo o esforço, ainda lhes faltava dinheiro para colocar um telhado nos prédios.

Ele disse que com R\$100 daria para comprar o material necessário para cobrir o prédio de uma igreja.

O pregador perguntou: “Será que nós podemos ajudar este povo pobre?” Nós nos olhamos entre nós e sorrimos pela primeira vez naquela semana.

Mamãe pegou o envelope e o deu a Darlene. Darlene me deu e eu passei para Olga. Olga, sorridente, o colocou na sacola da coleta.

Quando a oferta foi contada o pregador anunciou que fora arrecadado um pouco mais de R\$ 100.

O missionário ficou tão animado. Ele não podia imaginar uma oferta de uma igreja tão pequena. Ele disse, “Vocês devem ter algumas pessoas realmente ricas nesta igreja.”

De repente, nos ocorreu que nós demos R\$ 87 daqueles pouco mais de R\$ 100. Agora nós éramos a família mais rica da igreja. Daquele dia em diante eu nunca mais me senti pobre. E, sempre tenho me lembrado do quanto sou rica porque eu tenho a Jesus!

Foi Jesus mesmo que disse “**Mais bem-aventurado é dar que receber.**” Atos 20.35

Deus promete abençoar aquel@s que ajudam as pessoas necessitadas.

Dt 15.10 Quanto ao pobre, Deus disse: “Livramento, lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando lhe deres; pois, por isso, te abençoará o Senhor, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo o que emprenderes.”

Dt 24.19 Quando, no teu campo, segares a messe e, nele, esqueceres um feixe de espigas, não voltarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos.

Pv 28.27 O que dá ao pobre não terá falta, mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições.



NOITE DOS CALDOS

Novamente temos pela frente um importante evento. Ele é importante, pois a **Noite dos Caldos** nos propiciam a oportunidade de encontrar e reencontrar velh@s amig@s e amig@s recentes. Mas também é a oportunidade de criarmos novas amizades. Mas a **Noite dos Caldos** também nos oportunizam ter uma noite gostosa saboreando caldos deliciosos. Como é bom podermos sair com nossa família ou com noss@s amig@s e ir para um restaurante e degustar de **um** caldo gostoso. Aqui você **vai poder degustar dos diversos caldos** que serão oferecidos. Não por fim, este evento auxilia a nossa Comunidade financeiramente. Por isso **venha, participe, ajude**. Também você é muito importante. No **dia 1º de agosto (19:30h)** teremos nossa **Reunião de Preparação** e no **dia 17, às 19:30h**, teremos nossa **NOITE dos CALDOS**.

Curso de Profissão de Fé

Em agosto também estaremos oferecendo o **Curso de Profissão de Fé**. Este curso se dirige às pessoas que desejam se tornar membros de nossa Comunidade. Mas o **curso é aberto a todas as pessoas** que desejam entender melhor o que significa ser uma **cristã** ou um **cristão** sob a **ótica Luterana**. É uma oportunidade para pessoas de fora conhecerem melhor nossa forma de ler a Bíblia e o mundo que nos cerca, e é uma grande oportunidade para membros reciclarem e reavivarem sua fé em Jesus Cristo. Os **3 encontros** acontecerão nas **sextas-feiras** dos dias **02, 23 e 30 de agosto** sempre às **19:30h**. Venha participar! Convide um/a amig@ e participe junto com el@. Tenho certeza que este seu ato de convidar e de participar irá marcar profundamente a vida del@.



CURSO DE BATISMO

A Comunidade irá oferecer o **Curso de Batismo** para a preparação de mães e pais, madrinhas e padrinhos, para assumirem responsabilmente o Batismo de suas crianças e adolescentes. O **Batismo** não é brincadeira, mas **é ordem de Jesus Cristo**.

Infelizmente muitas mães e pais acham que basta batizar e depois vem com o papo (furado) que a criança deve decidir, quando adulta, se quer ou não participar de uma Igreja. O Batismo é a inserção de um novo membro (criança, adolescente ou adulto) no corpo de Cristo (a Igreja). Iremos oferecer esse **curso** em **dois encontros**: dia **11 de agosto**, às **16:30h** (**Domingo** antes do Culto) e dia **27 de agosto**, às **19:30h** (**terça-feira**).



OASEs das Uniãos Paroquiais de São Paulo e Campinas



Os grupos de OASE de todas as Comunidades, tanto da União Paroquial de São Paulo, como também as da União Paroquial de Campinas, terão um dia marcante, em Rio Claro/SP, no dia **24 de agosto**. Neste evento serão celebrados os **120 anos de OASE no Brasil**. O local foi escolhido porque, a exatamente 120 anos atrás, teve início, em Rio Claro, o **1º grupo de OASE da IECLB**.

Ensino Confirmatório



Estamos chegando na reta final do **Ensino Confirmatório**. O nosso mais sincero desejo é que essa caminhada tenha aberto no coração d@s Confirmand@s o desejo de participar ativamente na vida da Comunidade. Para esta caminhada final é imprescindível que mães e pais deem todo apoio e suporte para que @s filh@s possam participar incondicionalmente. Essa participação depende 90% de mães e pais. Se a gente anima, desafia, "força um pouco a barra", el@s participam e ao final do passeio, numa tarde na Igreja, de uma preparação para o Culto de Apresentação, etc... el@s ficam super animad@s. No **dia 23/08 (sexta-feira)** teremos o **Passeio d@s Confirmand@s**. Com certeza será um dia INESQUECÍVEL. No **dia seguinte (24/08)** acontecerá na **Paróquia Santo Amaro** o **Encontro de Confirmand@s da UPSP**. No **Domingo** do **dia 25/08 (18h)** teremos o **Culto de Apresentação d@s Confirmand@s**. E, finalmente, a etapa do Ensino Confirmatório se encerrará com o **Culto de Confirmação** no **primeiro Domingo de setembro**, no **Culto da manhã**. Será, com certeza, um Culto inesquecível na vida de cada um/a del@s. E, a partir dali, irá se iniciar uma nova etapa na vida del@s: serão membros da Comunidade e desafiad@s a participar ativamente da **Juventude Evangélica** e da **vida da Comunidade**. Parabéns a tod@s pela caminhada!



Culto da Bebê Luiza

No dia **3 de agosto** acontecerá um momento especial na vida da pequena **Luiza**, filha da **Larissa** e do **Felipe**. Será o **Culto da Bebê**. Não é batismo e nada parecido com isto. É um Culto especial, dirigido primeiramente aos familiares d@ bebê. **Oremos** pela pequena Luiza, pela mãe Larissa e pelo pai Felipe, mas também pelas famílias.

Projeto Diaconal Talita Cumi

O **Projeto Diaconal Talita Cumi** recomeça suas atividades neste mês de AGOSTO. Existem diversas formas de participar: orando; se colocando à disposição como voluntári@; contribuindo financeiramente para sustentar o trabalho diaconal da nossa Comunidade. Quer ajudar? Procure a pastora Noeme.

